

Resumo Executivo

Semanal nº 22

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento

15 de Junho de 2026

Referência: 07/06/26 a 13/06/26 em relação a maio/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cebola

O preço médio da cebola apresentou pequena queda na semana em análise em relação à média de maio (-2,7%). Apesar disso, algumas Ceasas registraram variações mais expressivas, como a Ceagesp – São Paulo (-7,9%), a Ceasa/PE – Recife (-12,7%), a Ceasa/RS – Porto Alegre (-20,0%) e a Ceasaminas – Belo Horizonte (+8,3%). Na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, a queda foi de 4,7%, enquanto na Ceasa/DF – Brasília houve alta de 2,9%. O mercado segue abastecido por cebolas provenientes de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Pernambuco, além de Goiás, ainda com volumes reduzidos. As importações também ganharam espaço, registrando aumento de 26,4% em maio na comparação com abril.



Batata

Após as sucessivas altas observadas, principalmente em maio, quando os preços da batata atingiram níveis elevados, junho tem sido marcado por pequenas variações. Na semana em análise, a média de preços das Ceasas registrou alta de 3,85%, mantendo as cotações em patamares elevados. Entre os principais mercados, houve aumento na Ceagesp – São Paulo (1,7%) e na Ceasa/PR – Curitiba (2,3%), enquanto foram registradas quedas na Ceasaminas – Belo Horizonte (-1,6%) e na Ceasa/PE – Recife (-4,1%). A exceção foi a Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, com alta expressiva de 33,3%. O encerramento da safra das águas e o avanço gradual da safra da seca/inverno têm garantido uma oferta mais regular, contribuindo para a estabilidade dos preços.



Tomate

Pela segunda semana consecutiva, os preços do tomate apresentaram queda na média das Ceasas que divulgam cotações diárias (-5,1%). Apesar disso, as cotações ainda permanecem em níveis elevados. Nesta época do ano, as temperaturas mais baixas permitem maior controle da oferta pelo produtor, embora o envio de tomates ainda verdes ao mercado possa ampliar a disponibilidade e pressionar os preços para baixo. Destacam-se as quedas na Ceagesp – São Paulo (-12,6%), Ceasa/RS – Porto Alegre (-11,8%), Ceasa/SP – Campinas (-4,9%) e Ceasa/PE – Recife (-61,4%). Em contrapartida, houve alta na Ceasaminas – Belo Horizonte (24,5%), na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (41,8%) e na Ceasa/DF – Brasília (23,1%).



Laranja

As cotações da laranja registraram quedas na maioria das Ceasas e a tendência é de continuidade desse movimento nas próximas semanas, mesmo diante da perspectiva de menor produção no cinturão citrícola. O cenário é explicado pela demanda no atacado e varejo se encontrar apenas regular e pelo fato de a indústria não estar fechando muitos contratos para moagem por causa da forma conservadora que deve adotar no mercado – os estoques de suco estão confortáveis e a demanda externa está menor em relação a anos anteriores em virtude da queda da procura europeia por questão de mudança de hábitos de consumo. Assim, as cotações caíram e não devem oscilar muito no sentido de altas nos próximos meses. Destaque para queda na Ceasa/MS – Campo Grande (-9,09%), CeasaMinas – Belo Horizonte (-9,58%), Ceagesp – São Paulo (-7,61%) e Ceasa/PR – Curitiba (-14,29%).



Mamão papaya

As cotações apresentaram elevação na maioria das Ceasas analisadas, mas com sinalização de queda nas próximas semanas devido ao aumento gradual da colheita no norte capixaba e no sul baiano, principais regiões a fornecerem o produto de forma sustentada às Centrais de Abastecimento (e ao mercado externo, notadamente países europeus). Além disso, diante da queda da demanda e da rejeição dos consumidores aos altos preços cobrados nas semanas anteriores, os preços caíram na maioria das Ceasas e devem diminuir ainda mais nas próximas semanas com o aumento da oferta, ainda mais com o mamão disponibilizado estar apresentando boa qualidade. Destaque para as altas na Ceagesp – Ribeirão Preto (18,73%), Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (16,59%), Ceasa/MT – Cuiabá (22,62%), além de queda na Ceasa/ES – Vitória (-29,24%).



Melancia

As cotações da melancia apresentaram queda na maioria dos entrepostos atacadistas. Mesmo com a oferta nacional estando controlada por causa da entressafra na Bahia, o fim da safrinha paulista, a oferta regular de Pernambuco e Ceará – destinado a mercados locais – e o início ainda tímido da safra goiana, concentrada em Ceres (GO), os preços recuaram. A queda foi influenciada pela menor demanda, decorrentes de menores temperaturas do inverno nos centros consumidores do Sul e Sudeste. Além disso, a qualidade da melancia goiana foi prejudicada por chuvas escassas e pela amplitude térmica, fatores que favorecem o rachamento das cascas e o aparecimento de doenças. Destaque para o descenso na Ceagesp – São Paulo (-27,06%), CeasaMinas – Belo Horizonte (-30,85%), Ceasa/PR – Curitiba (-23,26%) e Ceasa/SP – Campinas (-25,07%).



Resumo Executivo

Semanal nº 22

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

15 de Junho de 2026

Referência: 07/06/26 a 13/06/26 em relação a maio/26

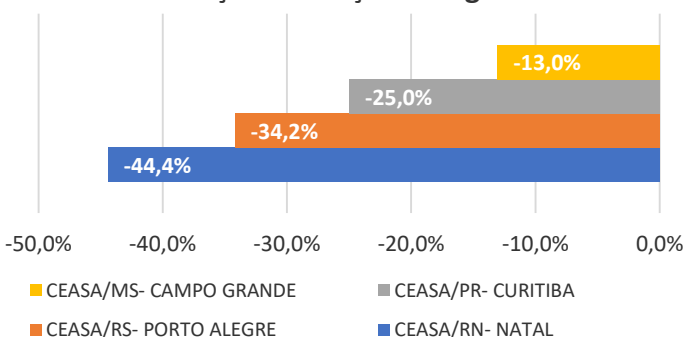


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

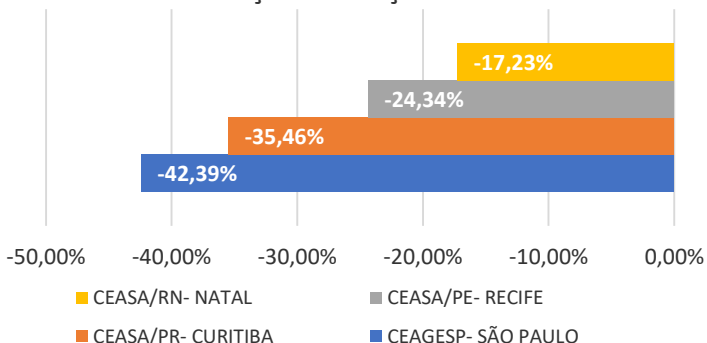


Preços em baixa

Variação de Preços - Tangerina

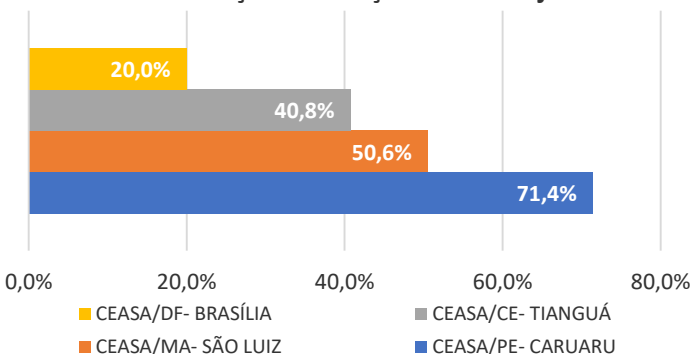


Variação de Preços - Beterraba

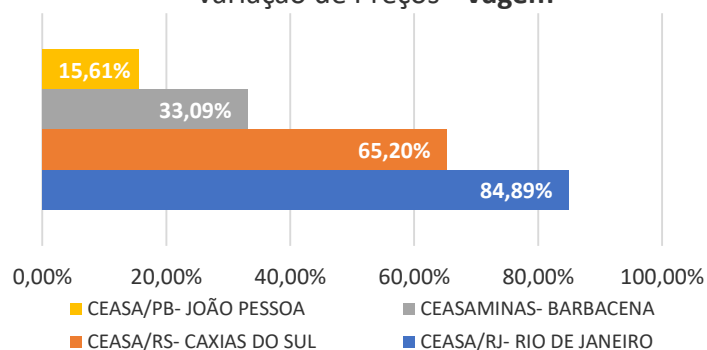


Preços em alta

Variação de Preços - Maracujá Azedo



Variação de Preços - Vagem



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 28 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEAGESP - SOROCABA, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/CE - TIANGUA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUACU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA